

## A Internacionalização da UEM

*O processo de Internacionalização da UEM ganha reflexão entre professores. O objetivo de expor o tema em discussão, nesta edição, visa apenas dialogar sobre o impacto da globalização na formação do Ensino Superior, que tem mobilizado as instituições públicas. Pág. 03.*



## Reunião do GT-SETI, desta fase, pode ser a última

De acordo com o representante da ADUEM no Grupo de Estudos da SETI, professor doutor Nelson Martins Garcia, a próxima reunião, agendada para dia 30, pode ser a última desta fase das negociações de revisão da Carreira Docente, iniciada em maio. Pág. 07.

### SAÚDE

#### Nutricionista sugere dieta de alimentos que ajudam a melhorar o humor

A ADUEM promoveu uma palestra para os associados sobre a importância da qualidade de vida a partir de uma alimentação saudável e balanceada. Leia a entrevista. Pág. 07

*La Gondola*  
Restaurante e Pizzaria

**DISK 3227-1192**

Rua Néo Alves Martins, 2087  
Maringá - PR

### CULTURAL

#### Forró Junino supera expectativas

*O forró junino da ADUEM foi um sucesso, superou as expectativas em público e em animação. O clima de descontração e festa contagiou os convidados. Teve até trezinho junino.*



### FERIADO

A ADUEM estará fechada no recesso de Corpus Christi, de 23 a 25/06/11.

#### Férias UEM

De 04 a 18 de julho a UEM estará em período de férias letivas, por isso a ADUEM deseja a todos os docentes um merecido descanso. A ADUEM informa que nesse período as atividades da academia e do futebol serão disponibilizadas no horário normal (segunda a sexta das 7h às 10h30 e das 17h às 21h), favorecendo os associados que passarão as férias em Maringá.

**“O problema das férias é que elas acabam cedo demais!**

# EDITORIAL

Estamos encerrando o semestre com a sensação de dever cumprido, considerando o avanço que tivemos em investimentos na Sede Social da ADUEM, relacionados à conclusão da primeira etapa da construção da academia e faltando alguns detalhes para o término da piscina, que em breve estará totalmente apropriada ao uso; também pelo prazer de compartilhar o resultado do Forró Junino que superou todas as expectativas.

Outro acontecimento importante do semestre e que fazemos questão de enfatizar, refere-se à mobilização realizada pela ADUEM em favor das negociações da Carreira Docente junto ao Grupo de Trabalho da SETI. Durante a primeira fase de discussões, promovemos quatro reuniões abertas, no miniauditório

da associação, com o objetivo de analisar os encaminhamentos dados pela SETI e, ainda, apresentar novas propostas, conforme iam surgindo com o aprofundamento das questões debatidas. Nesse sentido, avaliamos como sendo positivo o empenho dos docentes que se integraram na defesa dos direitos da categoria, porém, essa participação deveria ser mais expressiva, já que a manifestação para rever o plano de carreira e o reajuste salarial representa o interesse da maioria.

Nesta edição, apresentamos uma matéria com o professor Nelson Martins Garcia, onde ele evidencia um possível desfecho para as reivindicações que envolvem o GT-SETI. Mas a matéria central diz respeito à Internacionalização da Universidade Estadual de Maringá

(UEM), que visa refletir o impacto da globalização no Ensino Superior e conhecer melhor as estratégias desenvolvidas pelo Escritório de Cooperação Internacional da UEM (ECI), para a consolidação de acordos internacionais de educação. Na sequência, o professor Jacó Gimenes (Vice-Reitor da UEM de 1986 – 1990) escreve sobre a Sustentabilidade Institucional: Uma conquista coletiva. Ele vai elencar as condições sustentáveis da UEM que deram certo ao longo dos 41 anos.

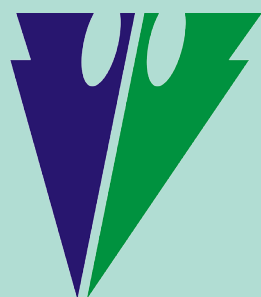
A novidade desta edição (maio e junho) está na página cinco, com o “Conte um pouco de sua história”, um espaço exclusivo para os aposentados, onde poderão escrever um texto livre, por isso, reservado a muitas emoções.

Boa leitura!

## DIRETORIA

Estamos vivendo um período de completa desmobilização, porém, é necessário entender que isso não significa desinteresse. Temos atribuições mais do que suficientes para nos colocar fechados nos locais de trabalho e nos isolando, muitas vezes, até das informações de interesse coletivo. Os professores que estão aqui há mais tempo sabem o quanto algumas questões nos mobilizavam outrora. Sequer as reuniões que se discute reajuste salarial, reposições de perdas salariais, têm chamado nossa atenção; basta ver as reuniões abertas do Grupo de Trabalho que negocia junto à SETI. Mas é muito fácil entender à medida em que sabemos que a nossa produção científica tem nos dado mais satisfação, juntamente com as aulas em cursos de graduação e pós-graduação. Temos um número crescente de atividades acadêmicas que nos absorvem por completo.

Tivemos, recentemente, a semana ambiental com a realização de uma trilha ecológica que mobilizou uns poucos alunos, cerca de 50, e uns poucos docentes (apenas 4). Um problema que deveria fazer parar o mundo a fim de se discutir soluções. Será que não estamos deixando nas mãos de poucos estas soluções? Será que não temos nada a dizer? Estamos com pressa de terminar as reuniões, pressa no trânsito, pressa na hora das refeições, pressa para chegar ao trabalho... assim por diante. Gostaria muito de responder se isso tudo é excesso de objetividade ou é a falta completa dela.



## Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Maringá

### Diretoria

<b>Presidente</b>	Wilson Rinaldi
<b>Vice-presidente</b>	Jair Henrique Alves
<b>Diretora social</b>	Elaine Rosely Lepri
<b>Tesoureiro</b>	Laudenir Aparecido Galina
<b>Vice-tesoureiro</b>	Evilasio de Almeida Vianna Filho
<b>Secretária geral</b>	Chisti Noriko Sonoo
<b>Vice-sec. geral</b>	Maria da Conceição Silva

### Expediente do Jornal

<b>Jornalista responsável e Diagramação</b>	Elisabeth Natale
<b>Revisor de conteúdo</b>	Luciano Gonsalves Costa
<b>Editor-chefe</b>	Wilson Rinaldi
<b>Tiragem</b>	2000 exemplares
<b>Impressão</b>	O Diário do Norte do Paraná

Rua Prof. Itamar Orlando Soares nº 305 - Jd. Universitário - Maringá/PR - CEP: 87020-270 **Fone/Fax:** (44) 3224-1807  
Site: [aduem.uem.br](http://aduem.uem.br); E-mail: [aduem@wnet.com.br](mailto:aduem@wnet.com.br); [aduem1978@gmail.com](mailto:aduem1978@gmail.com); [aduem2010@gmail.com](mailto:aduem2010@gmail.com).

**aduem**

# DESTAQUE

## Internacionalização da UEM

Prof.<sup>a</sup> Evanilde Benedito  
Prof. Mário Azevedo

O impacto da globalização na formação do ensino superior tem mobilizado as instituições públicas em torno de um mesmo objetivo: a internacionalização da educação em prol da consolidação do conhecimento científico e tecnológico. Mas esse processo não ocorre de um dia para o outro; exige ações estratégicas urgentes com reflexos a médio e longo prazo, que dependem de questões econômicas, políticas, legais e culturais para se consolidarem.

Foto: arquivo UEM



**Segundo a Assessora da Cooperação Internacional da UEM, professora doutora Evanilde Benedito, a internacionalização do Ensino Superior decorre do interesse de compartilhamento entre as universidades. Para tanto, um acordo formal deve tramitar entre ambas as instituições por meio de contatos prévios realizados entre docentes e discentes.**

“A CAPES avalia os cursos de pós-graduação a partir do nível de internacionalização que o mesmo se encontra. Por esse fato, a preocupação em visitar e trazer pesquisadores, além de enviar estudantes a laboratórios estrangeiros é algo que acontece de forma natural nos programas de pós-graduações”, explica.

Para a professora Evanilde, isso também se deve à competitividade mundial que aumentou acentuadamente nas últimas décadas, o que acaba obrigando as Universidades a um contínuo aprimoramento de seus processos, produtos e serviços, visando alta qualidade na formação profissional.

Conforme dados divulgados pelo Escritório de Cooperação Internacional, existem cerca de 70 convênios firmados entre a UEM e instituições estrangeiras, em 20 países. Esses acordos têm duração de cinco anos, podendo ser renovados.

Entre as atividades que o ECI desenvolve na promoção do processo de internacionalização da UEM estão o atendimento à comunidade científica sobre a divulgação e o esclarecimento de editais de mobilidade, termos de cooperação e ações internacionais. As oportunidades de mobilidade e ações de inter-

nacionalização são apresentadas e divulgadas no site do ECI, informativo trimestral e palestras aos departamentos, centros e extensões da UEM.



**O professor doutor Mário Luiz Neves de Azevedo (em pesquisa acadêmica na Inglaterra) também contribuiu com a reflexão do tema e explica que a internacionalização da Educação Superior não é um fenômeno novo, mas algo próprio do campo acadêmico.**

No Brasil, ele cita que desde a fundação da USP (Universidade de São Paulo) em 1934, por exemplo, já se observava a importância da internacionalização por meio da participação dos professores europeus, principalmente de franceses. Sobre a internacionalização da UEM, o professor salienta que está no caminho certo, considerando que os docentes, estudantes e agentes universitários vêm incorporando esse conceito e respondendo positivamente aos desafios. Mas enfatiza que poderia avançar, pois não há internacionalização de su-

cesso sem políticas públicas e ambiente apropriados.

“Vale a pena notar que é, exatamente, o que fazemos em nível local ou regional que se internacionaliza e que internacionalizar a UEM é tornar acessível a ciência e o conhecimento em uma escala que transcende a fronteira do nacional”.

Para Azevedo, esse processo envolve desafios relacionados à perenidade de financiamento e à construção do consenso em torno da internacionalização solidária. “Não existe ambiente favorável à internacionalização em situação de carência e de intolerância”. Lembra, para ilustrar, que os componentes curriculares cursados por alunos em mobilidade ou em processo de transferência não costumam ser exatamente iguais aos programas vigentes na Instituição, não há como ter coincidência exata de horas e conteúdos. “Neste caso, seria interessante se os colegiados e demais instâncias de decisão e de formulação procurassem dar o devido valor à experiência em outra instituição de educação superior (nacional ou estrangeira). E não se trata de desprezar um currículo em

função de outro, mas de procurar compreender que o dessemelhante pode ser enriquecedor na formação acadêmica”, completa.

Ainda, de acordo com o professor Mário, a internacionalização da educação superior e da ciência garante muitos benefícios à instituição e ao País, mas quando é capturada pelas grandes corporações privadas ou pelos interesses econômicos e culturais dos países centrais, corre-se o sério risco de tornar esse bem público, a educação superior, em uma commodity (mercadoria). “Grandes provedores transnacionais, como os Grupos Laureate, Apollo e Pearson, procuram fazer sociedades e aquisições nos países periféricos, inclusive no Brasil, para vender educação. Além disso, uma parte dos países centrais, como os EUA, a Inglaterra e a Austrália, têm constrangido os membros da OMC (Organização Mundial do Comércio) para aceitarem que a educação superior seja tratada como um serviço comercial. Por isso, devemos estar atentos às armadilhas, procurando evitar, por um lado, a ‘fuga de cérebros’ (brain-drain) e, por outro, a mercadorização da educação superior”.

# GERAL

## Sustentabilidade Institucional: Uma conquista coletiva!

*Prof. Jacó Gimennes (58 anos)*

Em 41 anos a UEM chegou no terceiro ano consecutivo ao 1º lugar do ranking das universidades paranaenses. Estudar o processo do desenvolvimento institucional é um desafio com olhos na sustentabilidade.

Ao se falar da internacionalização da UEM, cabe registrar decisões estratégicas que deram ao longo da história, condições de sustentabilidade institucional.

A visão territorial colocou a Bacia do Rio Paraná como área de influência universitária, sinalizando o surgimento de uma grande instituição.

A contratação e qualificação de ex-alunos da UEM criaram as condições para a cultura da verticalização, com a priorização de investimentos na qualificação de pessoas em grandes centros e bem como nos programas de mestrados e doutorados nela implantados.

A regionalização em sistema multi-campi consolida a UEM como uma instituição desenvolvimentista, que tem hoje em seu acervo mais de 50 mil graduados.

A conquista do ensino público pode ser considerado o grande marco divisor da história da UEM, que soube pela “musculatura” adquirida nas lutas da comunidade universitária e na

atuação de gestores: associar conhecimento, competência e empreendedorismo.



*Prof. Jacó Gimennes foi Vice-Reitor da UEM no período de 1986 a 1990.*

O cerne da UEM é sem dúvida o seu capital humano, que a credencia para as oportunidades da internacionalização.

A propósito está surgindo, por iniciativa do SINTEEMAR – Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino em Maringá, a criação da COOPER-UEM uma cooperativa de preservação do capital humano, a ser constituída por aposentados e aposentandos, uma sobrevida profissional onde a experiência multi-setorial estará em parceria com a UEM, a serviço do desenvolvimento sustentável.

*\*Professor aposentado na UEM, onde foi Vice-Reitor no período de 1986 a 1990. Diretor do Instituto de Cultura & Desenvolvimento. Presidente da OSCIP Rede de Turismo Regional e Diretor do SINTEEMAR/Aposentados.*

## JURÍDICO

*Dalila Maria Cristina de Souza Paz*

### Jurisprudência do Tribunal de Justiça do Paraná:

APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO CIVIL PÚBLICA POR ATO DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA. CUMULAÇÃO DE CARGO EM COMISSÃO DE SECRETÁRIO DE SAÚDE E PROFESSOR UNIVERSITÁRIO. AUSÊNCIA DE MÁ-FÉ E DE DANO AO ERÁRIO. ATO DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA NÃO CONFIGURADO. RECURSO CONHECIDO E DESPROVIDO. (MAIORIA) Não há falar em improbidade administrativa, pois na hipótese dos autos não restou comprovada a ocorrência de efetiva violação aos princípios norteadores da Administração Pública, haja vista que não houve efetivo dano ao erário, bem como não restou comprovado comportamento doloso do apelado. Acórdão 26523.

DIREITO ADMINISTRATIVO - PROFESSOR UNIVERSITÁRIO - PRETENDIDA PROGRESSÃO FUNCIONAL EM RAZÃO DE TÍTULO DE DOUTORADO OBTIDO EM UNIVERSIDADE ARGENTINA - NECESSIDADE DE VALIDAÇÃO CONFORME PREVISTO NA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - INTELIGÊNCIA DOS TERMOS DO “ACORDO DE ADMISSÃO DE TÍTULOS E GRAUS UNIVERSITÁRIOS PARA O EXERCÍCIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS NOS ESTADOS DO MERCOSUL” - AFASTADO O RECONHECIMENTO IMEDIATO DO TÍTULO - AUSÊNCIA DE DIREITO ADQUIRIDO - APELO NÃO PROVIDO. O reconhecimento imediato de estudos realizados no exterior, dentro do âmbito do MERCOSUL, existe unicamente para fins de prosseguimento de estudos. Um título de mestre, obtido em uma universidade estrangeira, associada a uma universidade brasileira que possua curso na mesma área de conhecimento, no mínimo de igual grau, pode ser usado para admissão ao doutorado, mas não tem validade para efeito de trabalho. Acórdão 33607.

APELAÇÃO CÍVEL. RECONHECIMENTO DO REENQUADRAMENTO DO APELADO PARA CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR. IMPOSSIBILIDADE. CONCURSO PÚBLICO REALIZADO PARA CARGO DE AGENTE UNIVERSITÁRIO. CARGO DE NATUREZA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA. ATIVIDADES DE EXTENSÃO. CUMULAÇÃO DE DUAS FUNÇÕES TÉCNICAS. INCONSTITUCIONALIDADE. RECURSO PROVIDO. Em razão do poder de autotutela da Administração, constatada a irregularidade na concessão dos benefícios, cabível é a sua regulamentação. Acórdão 32645.

APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO DE COBRANÇA. PROFESSOR UNIVERSITÁRIO ADMITIDO SOB REGIME DE DEDICAÇÃO INTEGRAL E EXCLUSIVA. ART. 58 DA LEI ESTADUAL Nº 6.174/70 E ART. 87 DO ESTATUTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. EXERCÍCIO DE ATIVIDADE DE PESQUISA EM OUTRA INSTITUIÇÃO DE ENSINO. DESCUMPRIMENTO DO COMPROMISSO ACADÊMICO COM A UEM. DEVER DE RESTITUIR AS VERBAS INDEVIDAMENTE AUFERIDAS NESSE INTERREGNO. PROCEDÊNCIA DA PRETENSÃO DE COBRANÇA MANTIDA. APELAÇÃO CÍVEL CONHECIDA E NÃO PROVIDA.



# DESTAQUE

## Conte um pouco de sua história

**A partir desta edição, conforme já divulgado, o Jornal Aduem abre espaço para os docentes aposentados compartilharem um pouco de suas experiências (pessoais ou profissionais), podendo ser, desde um simples texto, até uma história ou outra produção literária que estejam dispostos a construir. O professor José James da Silveira e a professora Sueli Train são os primeiros a participarem dessa aventura que promete muitas emoções.**

*Profª. Dra. Sueli Train*

Tenho percebido que é crescente e significativo o número de docentes da UEM que tem requerido aposentadoria ou pensam em se aposentar em breve, o que tem tornado o tema “aposentadoria” bastante solicitado e discutido tanto no campus, quanto nas entidades representativas da categoria. Embora muito tardia, louvo o início da implementação de uma política de inclusão do aposentado na Instituição. No entanto, para aqueles

que estão em vias de se aposentar ou se aposentaram recentemente, a questão tende a se revestir de muita ansiedade e mesmo insegurança quanto às perspectivas que trará a vida de aposentado.

O fato é que nossa carreira de professor universitário nos exige um envolvimento de tal magnitude que faz com que muitos dos que se aposentam, tenham dificuldades em dedicar mais tempo a si próprios, afastando-se dos afazeres acadêmicos cotidianos aos quais estavam habituados. Uma atitude recomendada, segundo uns, seria a de se programar para a aposentadoria, preparando-se para a nova fase da vida e reduzindo progressivamente a carga de trabalho antes de se aposentar. Outros retardam a desvinculação da academia, tornando-se “professores voluntários” (denominação que deveria mais apropriadamente alterada para “professor colaborador sênior”), após se aposentarem. Para alguns ainda, o

ato de se aposentar pode representar o abandono súbito da sala de aula e da rotina universitária estressante e simplesmente “pegar o trem noturno para Lisboa”, permitindo-se mudar de vida e vivenciar novas experiências.

Penso que é difícil dizer qual a escolha mais acertada a se fazer, quando se aposenta, pois esta deverá sempre ser uma decisão pessoal, porém o que mais deve ser levado em consideração é o alto grau de satisfação e bem estar, que deve necessariamente, estar presente, independentemente da escolha feita. Eu, quando me aposentei no ano passado, após 32 anos de trabalho como docente na UEM, decidi que, paralelamente aos planos pessoais de viajar e cuidar mais da saúde, ainda queria dar continuidade ao meu trabalho de pesquisa e orientação de pós-graduandos. Desse modo, continuo como professora do Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais e pesquisadora do Nupélia. Só agora, apo-



*Profª. Sueli Train (no Taj Mahal) quando fez a última viagem à Índia.*

sentada, tenho conseguido realizar as tão sonhadas longas viagens a países distantes e praticar atividades físicas regularmente. Atualmente faço Pilates e academia na ADUEM, diariamente, além de caminhadas. Assim, embora seja gratificante ainda poder contribuir para a formação de novos mestres e doutores, minha agenda reduzida e flexível de trabalho, tem me possibilitado grande melhoria da qualidade de vida, o que considero de fundamental importância.

*\* Professora aposentada do Departamento de Biologia, professora voluntária do PEA e pesquisadora do Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura – Nupélia.*

*Prof. James da Silveira*



Residente em Maringá desde 1962 em função da nomeação para lecionar na então Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Maringá (FECOM). Exerceu a função de Diretor/Coordenador da Faculdade de 1966 a 1976 e coordenou também os cursos de Administração e Ciências Contábeis desde a criação dos mesmos até o reconhecimento da UEM em 1976. Foi membro fundador da UEM, grupo de estudos preliminares (Comissão de Finanças),

instituído pelo então prefeito de Maringá, Adriano Valente e componente da comissão que elaborou o anteprojeto de lei visando a criação das universidades de Maringá, Londrina e Ponta Grossa.

Em 1971 aceitou o convite do então Reitor, Prof. José Carlos Cal Garcia para desempenhar a função de diretor financeiro, cumulativamente com a Coordenação do Curso de Ciências Econômicas e mais tarde coordenando os dois cursos acima mencionados. Cumpria o expediente diurno na Reitoria e à noite na Faculdade. O salário não era cumulativo.

Participou da Assembleia de Fundação da ADUEM, na qual recebeu a incumbência de representar a associação junto aos professores do Curso de Economia para novas adesões. Foi membro dos Conselhos Universitário e Curadores da UEM. Participou de várias comissões, destacando-se a primeira de estruturação da Carreira Docente e a primeira de estruturação da Carreira Administrativa. Também atuou como presidente da Comissão de Análise e Concessão de Crédito Educativo, idealizado na primeira Gestão Administrativa da UEM, com recursos próprios da Instituição.

Homenageado diversas vezes por formandos como nome de turma e patrono pelo Departamento de Economia por ocasião das comemorações dos 30 e dos 40 anos do curso como “o diretor do reconhecimento”.

Em maio de 1996 foi homenageado pelo Programa de Pós-graduação em Economia, que deu seu nome a uma sala de estudos.

De 1999 a 2001 participou das atividades do Departamento de Economia como professor voluntário (primeiro da Instituição). Homenageado pela Câmara Municipal de Maringá com o título do Mérito Comu-

nitário, recebido em 11 de dezembro de 2001.

Membro Fundador do Lions Clube Maringá pioneiros, em abril de 2000. Em junho de 2004 foi homenageado com a ordem do Mérito Leonístico pelo então governador do distrito Id-6, de Lions Clube Internacional. Coordenou a criação do Lions Clube Maringá Universitário Integração. E em 11 de maio de 2005 recebeu homenagem de “Honra ao Mérito” – pela participação no processo de construção da história da UEM - nas comemorações dos 35 anos. Durante as comemorações dos 40 anos de criação da UEM, 13 de maio de 2010, foi homenageado com medalha de prata.

*\* Professor aposentado do Departamento de Economia desde 1995, casado com a profª. Leonor Marcon da Silveira - Economista pela UFPR-1961.*

## BALANCETE FINANCEIRO REF. PERÍODO DE 31/03/11 A 30/05/11

	ENTRADAS	SAÍDA		ENTRADAS	SAÍDA
<b>1. SALDO ANTERIOR</b>	<b>38.461,93</b>		<b>3.3 COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO</b>		<b>1.535,45</b>
Itaú	596,35		Jornais e Revistas		237,40
Sicredi	0,76		Produção de Boletins/informativos		755,00
Sicredi Rotativa	(2,00)		Imprensa, Divulgação e Correio		543,05
Sicredi Aplicação	37.531,19				
Real	79,31				
Unibanco	0,00				
Caixa Economica Federal	256,32				
HSBC	0,00		<b>4. CANTINA</b>	<b>14.315,59</b>	<b>10.915,59</b>
			Receitas cantina	9.245,49	
<b>2. RECEITAS</b>	<b>89.392,05</b>		Pagto Compras cantina		
<b>2.1 MENSALIDADE</b>	<b>44.087,01</b>		Aluguel Cantina	3.400,00	
Mensalidade UEM	33.655,32		Parceria Cantina		10.915,59
Mensalidade ADUEM	10.431,69		Receitas cantina Sede Social	1.670,10	
<b>2.2 OUTRAS RECEITAS</b>	<b>45.305,04</b>		Pagto Compras cantina Sede Social		
Comissão Convênios	36.976,72		Aluguel cantina Sede Social		
Taxas de reservas	1.140,00				
Rec.Aluguel Pilates	3.000,00				
Rec.Investimento	1.386,00				
Rend.Aplicação	468,47				
Receitas Eventos e cursos	-		<b>5. INVESTIMENTO</b>		<b>47.651,50</b>
Receitas Eventuais	87,55		Móveis e Utensílios		244,20
Rec.custas judiciais	250,86		Equipamentos e Maquinas		1.627,20
Rec.Xerox / Telefone/ correio	6,70		Arrendamento Mercantil		360,00
Receitas Financeiras	1.825,22		Obras e Construções-materiais		24.120,10
Rec.multa/juros estorno	163,52		Obras e Construções-mão de obra		21.300,00
			Obras - Técnicos e Engenharia		-
<b>3. DESPESAS</b>		<b>56.908,53</b>	Imoveis e Bens Duraveis-Corier		-
<b>3.1 PESSOAL</b>		<b>36.609,68</b>			
Sálarios/férias/13ºsal.		20.295,79			
Secret.Estagiario		754,60			
Encargos-func.e autonomos		10.244,19			
Vale Transporte		877,60			
Plano Saúde Funcionários		3.820,96			
Outros (cesta basica)		616,54			
<b>3.2 DESPESAS GERAIS</b>		<b>18.763,40</b>	<b>6. CONTAS CORRENTES</b>	<b>787.741,00</b>	<b>786.171,98</b>
Telefone		1.634,37	Recebim.Cheq.e Repasses	760.406,11	
Água		687,79	Pagto Cheq.e Repasses		759.559,52
Luz		3.542,78	Recebim.estornos Professores	27.334,89	
Seguros Gerais		1.180,23	Estorno de Professores		26.612,46
Material de Escritório		139,65			
Material de Limpeza		504,72			
Mat.para Café, Lanche e refeições		453,57			
Honorários Contábeis		1.588,00			
Viagens e Estadias		777,36			
Serviços de Vigilância		406,10			
Comb. Manut.Cons.Veículo		169,48			
Despesas Bancárias		2.231,11	<b>7. SALDO FINAL</b>		<b>28.262,97</b>
Impostos e taxas		423,57	Itaú		895,27
Serviços Prof.Pessoa Física		180,00	Sicredi		(43,92)
Manut.Cons.Maq.e Equip.		0,00	Sicredi Rotativa		(2,00)
Manutenção/Reparos-sede social		1.078,91	Sicredi Aplicação		24.780,18
Mensal. e contribuições		-	Real		1.195,83
Eventos e cursos		418,10	Banco Real Rotativa		-
Material esportivo/futebol Intercentro		528,70	Caixa Economica Federal		1.437,61
Custas Judiciais		-	HSBC		-
Manutenção/Reparos-sede adm		-		<b>929.910,57</b>	<b>929.910,57</b>
Mensalidade Internet		34,21			
Mensalidade Sky		203,60			
Outras Despesas		2.581,15			

Maringá, 03 de junho de 2011

# GERAL

## Próxima reunião do GT-SETI, desta fase, pode ser a última

Prof. Nelson Martins Garcia

Dissemos anteriormente que dia 30 de junho, possivelmente será a última reunião desta “fase”, pois ainda teremos um longo caminho até a aprovação final de uma lei de reequilíbrio no quadro salarial dos docentes das IEES/PR, por iniciativa do Governador.

Se lembrarmos as negociações anteriores, essa me pareceu a mais tranquila, pois, o próprio Governo tem a sensibilidade e admite como necessário a equiparação do piso

salarial da carreira docente com o piso dos técnicos de nível superior.

Todos pensam, poucos reclamam desta situação insustentável, onde profissionais com a mesma formação acadêmica recebem salários básicos diferentes.

Esse quadro se instalou ao longo dos anos, pela inércia dos docentes e fracas reivindicações se comparado com as outras categorias de servidores públicos do Estado.



Professores presentes na quarta reunião para discussão dos encaminhamentos do GT-SETI, realizada na ADUEM (20/06/11): Wilson Rinaldi, Nelson M. Garcia, Thaís Botelho Junqueira e Eliane Ap. dos Sanches Tonolli.

## Associados recebem orientação sobre alimentação e qualidade de vida

A ADUEM promoveu uma palestra para os sócios com a nutricionista da Unimed, Carolina Danhoni.

A nutricionista Carolina Danhoni, da Prevenção Unimed, esteve na ADUEM, em maio, e passou algumas dicas de dietas saudáveis e ricas em vitaminas que devem ser ingeridas por dia. Leia a reportagem.

**Jornal Aduem - Qual a quantidade ideal de vitaminas para o organismo funcionar bem?**



**Nutricionista Carolina Danhoni** - Cada pessoa, de acordo com sua idade, vai precisar de certa quantidade de vitaminas. Isso é determinado de maneira individual. Para garantir que essa ingestão seja suficiente, alguns cuidados devem ser tomados: (1) Consumir de 3 a 4 porções de ao dia; (2) Consumir de 4 a 5 porções de hortaliças (verduras e legumes) ao dia; (3) Consumir (pães, cereais matinais) e não apenas

produtos desenvolvidos com farinha branca; (4) Beber de 8 a 10 copos de água por dia.

A água, juntamente com as fibras presentes nos alimentos citados acima, melhoram a função intestinal. É importante que o intestino esteja saudável para que haja bom aproveitamento das vitaminas pelo organismo.

**Jornal Aduem - Quais são os alimentos ricos em vitaminas e como eles ajudam a prevenir doenças?**

**Nutricionista Danhoni** - As frutas, verduras, legumes, produtos integrais, sementes, carnes magras, laticínios e ovos podem fornecer ao corpo diversas vitaminas. O segredo está na variedade desses alimentos, ou seja, não comer apenas 1 tipo de frutas ou 1 tipo de verduras e a forma de prepará-los. Exemplos: substituir o ovo frito por ovo cozido, ou fritá-lo em água.

**Jornal Aduem - É possível ter uma alimentação saudável, sa-**

**borosa e atrativa, ao mesmo tempo, para toda a família?**

**Nutricionista Danhoni** – Sim. Podemos continuar comendo aquele cachorrão quente, por exemplo, que tanto gostamos. Mas para continuarmos com uma alimentação nutritiva, sugiro fazermos o molho de tomate em casa, acrescentar legumes ralados (cenoura, ou talos de acelga) no molho. E não há necessidade de acrescentar gordura no preparo de molhos. Podemos colocar salada verde no meio do pão e escolher um tipo de salsicha mais magra.

**Jornal Aduem - Mas o excesso de vitaminas pode fazer algum mal? Quais os benefícios e os riscos dos polivitamínicos?**

**Nutricionista Danhoni** - Nada em excesso fará bem ao corpo. O excesso de vitamina A, por exemplo, pode contribuir para o desenvolvimento de problemas acarretados pela sua deficiência.

“

Para fazermos uso de polivitamínicos é necessário avaliarmos a necessidade e então fazer uso conforme prescrição médica ”



**Dieta de alimentos que otimizam a função cerebral, melhorando a memória e humor:**

- Incrementar a salada com feijão branco, vez ou outra;
- No lanche das 10h ou no meio da tarde você pode comer uma fruta + 02 castanhas do Pará (se não quiser ou não puder comê-la todos os dias, tudo bem, coma em dias alternados). Exemplos: 1 cacho de uva + 2 castanhas do Pará ou 1 banana + 2 castanhas do Pará;
- Faça uma omelete com sardinha e brócolis para substituir a carne vermelha (preparado com quantidade insignificante de óleo);
- Consumir pão de linhaça ao invés do pão branco, no café da manhã, ou preparar uma vitamina de leite + fruta + linhaça (ou granola).

# CULTURAL



O forró junino da ADUEM, promovido na Sede Social (18/06), foi um sucesso em quantidade de pessoas e animação. Cerca de duzentas pessoas, entre sócios e convidados, estiveram presentes ultrapassando a expectativa.

Ao som do Trio Magujé, os convidados se divertiram ouvindo boa música e dançando um forró pra lá de animado, que to-



cou desde o famoso “pé de serra” até os mais atuais. Teve uma quadrilha montada de improviso, com o trenzinho junino que garantiu parte da animação. De fato, o clima foi de muita descontração e de alegria.

Este ano o forró substituiu a tradicional festa junina, com as barracas de argolas e de pescarias, devido às construções na Sede. Mas o evento não ficou em nada



menos atrativo que os anteriores, superou em novidades, sobretudo na decoração que misturou detalhes do rústico com o moderno. A equipe organizadora está de parabéns!

O forró começou às 20h e encerrou à meia noite.

Aguardem, para o início do próximo semestre, a inauguração da piscina que promete ser uma das melhores festas da associação.

## A SUA CHANCE DE TER UM PEUGEOT POR UM PREÇO ESPECIAL.

### ACELERE ATÉ A ADUEM.

VOCÊ JÁ SABE QUE OS CARROS DA PEUGEOT SÃO PURA EMOÇÃO EM MOVIMENTO. O QUE VOCÊ NÃO SABE É QUE A CHANSON ESTÁ OFERECENDO PARA OS ASSOCIADOS DA ADUEM E COLABORADORES DA UEM, UM PREÇO MUITO ESPECIAL NA COMPRA DE QUALQUER PEUGEOT ZERO KM.

SE VOCÊ QUER APROVEITAR ESTA OPORTUNIDADE, PROCURE O PRESIDENTE DA ADUEM E RETIRE UMA CARTA AUTORIZANDO O DESCONTO. NÃO SERÃO VENDIDOS VEÍCULOS SEM ESTA CARTA. SÓ COM AUTORIZAÇÃO DA ADUEM E DA IARA.

LEVE ESTE ANÚNCIO ATÉ A PRESIDÊNCIA E NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE. ALÉM DE TER O SEU PEUGEOT, VOCÊ AINDA AJUDA A ADUEM, POIS PARTE DAS VENDAS SERÁ REVERTIDA PARA A NOSSA ASSOCIAÇÃO.



TODOS OS CARROS COM AR, DIREÇÃO HIDRÁULICA, VIDROS E TRÁVAS ELÉTRICOS, RODAS DE LIGA LEVE, MOTORES FLEX E GARANTIA

REDE DE CONCESSIONÁRIAS PEUGEOT